

POP

HUAB-UFRN/EBSERH

EXAME PARASITOLÓGICO (MÉTODO HOFFMAN), PESQUISA DE TROFOZOÍTOS E PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES.

Versão: 2 | 2025

1. OBJETIVO(S)

Estabelecer procedimentos realizados para o processamento das amostras biológicas utilizadas nos exames de fezes parasitológicos, pesquisa de sangue oculto e trofozoítos fornecendo instruções claras sobre os diferentes testes nos exames laboratoriais.

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

2.1 EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES – MÉTODO HOFFMAN

Descrição

Após receber as amostras de fezes do paciente, os mapas de trabalho do exame são impressos no sistema, e as amostras biológicas contendo a solicitação das amostras de fezes são misturadas com água destilada, em seguida filtradas com gaze em cálices de fundo cônico, após isso completa-se com água, deixando decantar por um intervalo de mínimo 1 hora e 30 minutos.

Metodologia:

- a) Misturar em um Becker, aproximadamente 1 grama de fezes em ± 10 mL água;
- b) Acrescentar de 200 a 300 mL de água;
- c) Filtrar através de gaze, com auxílio de uma peneira, para copo cônico de sedimentação (cálice de Hoffmann);
- d) Completar o volume do cálice com água, se necessário;
- e) Deixar sedimentar por 1 a 2 horas;
- f) Desprezar o sobrenadante;
- g) Com pipeta, coletar do fundo do cálice uma amostra, depositar uma a duas gotas em lâmina e cobrir com lamínula. (Pode-se colocar uma gota de lugol antes de cobrir com a lamínula);
- h) Examinar ao microscópio, iniciando com objetiva de pequeno aumento.

Calibração da Metodologia: Parte a se pensar

Resultados: Identificação das amostras parasitológicas através da microscopia.

Valores de Referência: Valores normais - Não conter ovos, cistos, helmintos ou protozoários.

RECOMENDAÇÕES

Utilizar amostra de fezes frescas de até 6 horas após a coleta. Não aceitar amostras contaminadas com urina.

2.2 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES

Descrição

Após receber a amostra de fezes do paciente, os mapas de trabalho da Parasitologia são impressos no Sistema, e as amostras biológicas contendo a solicitação de análise de sangue oculto são centrifugadas e encaminhadas para o procedimento da seguinte maneira:

- a) Somente para teste com amostras de fezes humanas;
- b) As amostras de fezes podem ser coletadas em recipientes limpos e secos. Evitar a contaminação por água e outras substâncias provenientes do banheiro;
- c) As amostras devem ser mantidas em local fresco e sob condições de temperatura controlada;
- d) As amostras devem ser testadas até 6 horas após a coleta. Para guardá-las por mais tempo é necessário congelá-las a -20°C por 1 semana ou 3 dias a $2 - 8^{\circ}\text{C}$;
- e) As amostras sempre deverão estar em temperatura ambiente para a realização do teste;
- f) As amostras não devem ser coletadas durante o período menstrual;
- g) Amostras de pacientes que sofram de hemorroidas, hemorragias ou que apresentam sangue na urina podem gerar resultados inconsistentes;
- h) O uso de medicamentos irritantes da mucosa gástrica (antiinflamatórios, corticoides ou a base de ferro e vitamina deve ser interrompido ao menos 2 dias antes da coleta da amostra).
- i) Bebidas alcoólicas em excesso também podem causar irritação gastrointestinal. Portanto, o uso destas substâncias não deve ser realizado por pelo menos 72 horas antes da realização do teste.

OBS:. Não é necessária restrição alimentar para realização do teste.

Metodologia

- A amostra deve estar em temperatura entre 15 e 30°C (temperatura ambiente) antes de iniciar o teste;
- Abrir o tubo de análise contendo solução diluente e introduzir sua alça dosadora em três pontos distintos da amostra;

- Fechar o tubo de análise com a alça dosadora impregnada pelas fezes, e agitar vigorosamente por 3 a 5 minutos para emulsificar as fezes, e garantir a dispersão e dissolução (pode-se utilizar o vórtex);
- Retirar o cassete de seu invólucro, pode-se retirar o saquinho dessecante contido no invólucro sem prejuízos no teste;
- Quebrar a extremidade inferior do tubo de análise, para que o mesmo funcione como conta gotas;
- Colocar 2 gotas na janela circular do cassete permitindo que a primeira gota seja absorvida para que se coloque a próxima. Ler o resultado entre 10 e 15 minutos;

NÃO FAZER A LEITURA DO RESULTADO APÓS 15 MINUTOS.

Calibração da Metodologia

É realizada através da área de controle encontrado no próprio kit, ou utilizando uma amostra previamente positiva com presença de hemácias.

Resultados

Positivo: Duas linhas coloridas devem ser observadas na janela de visualização. A linha na região de teste (T) é a linha de prova, a linha na região de controle (C) é a linha de controle, que é usada para indicar o desempenho adequado do testes.

Negativo: A linha controle aparece na janela de visualização, mas a linha de teste não é visível, o que indica que a amostra apresenta níveis inferiores a 50 ng/mL de hemoglobina.

Inválido: Nenhuma linha aparece na região de controle. Refaça o teste com um novo cassete. Se o problema persistir cessar toda a utilização dos testes do mesmo lote/embalagem e contactar o distribuidor local.

OS RESULTADOS SÃO DIGITADOS E LIBERADOS PELO SISTEMA.

Valores de Referência: Valores normais - Não reagente

RECOMENDAÇÕES

Utilizar amostra de fezes frescas de até 6 horas após a coleta. Não aceitar em nenhuma hipótese que a coleta do material seja realizada em período menstrual.

2.3 PESQUISA DE TROFOZOÍTOS

Descrição: Após receber a amostra de fezes do paciente, os mapas de trabalho da parasitologia são impressos no Sistema.

- a) Tipos de Amostra: fezes frescas.
- b) Volume mínimo para análise: em torno de 20 g.
- c) Critérios para restrição e rejeição de amostra: - Rejeições/Restrições: fezes refrigeradas, material insuficiente para a realização do exame.
- d) Condições de acondicionamento: temperatura ambiente.

Metodologia:

- a) Colocar cerca de 2 mL de salina no tubo de ensaio.
- b) Com o auxílio de um palito de madeira se pega uma pequena porção de fezes e coloca no tubo com salina, homogeneizando.
- c) Coloca uma gota da suspensão de fezes sobre uma lâmina
- d) Adiciona sobre esta uma gota de lugol recobrimo com uma lamínula.
- e) Leva ao microscópio e observa o material com a objetiva de 40X.
- f) Com pipeta, coletar do fundo do cálice uma amostra, depositar uma a duas gotas em lâmina e cobrir com lamínula. (Pode-se colocar uma gota de lugol antes de cobrir com a lamínula);
- g) Examinar ao microscópio, iniciando com objetiva de pequeno aumento.

Calibração da Metodologia: Parte a se pensar

Resultados: Identificação das amostras parasitológicas através da microscopia.

Valores de Referência: Valores normais - Não conter ovos, cistos, helmintos ou protozoários.

RECOMENDAÇÕES

Utilizar amostra de fezes frescas de até 6 horas após a coleta. Não aceitar amostras contaminadas com urina.

3.REFERÊNCIAS

Trofozoítos e cistos nas fezes. Disponível em: <http://www.oswaldocruzlab.com.br/examesDet.asp?idex=675>. Acessado no dia 13 de outubro de 2021.

Sangue oculto nas fezes. Disponível em : <https://www.fleury.com.br/medico/exames/sangue-oculto-pesquisa-fezes>. Acessado no dia 12 de novembro de 2021.

Atlas de Parasitologia Clínica e Doenças Infecciosas associadas ao sistema digestivo. Disponível em:<https://parasitologiaclinica.ufsc.br/index.php/info/conteudo/diagnostico/helmintoses-protozooses/parasitologico-fezes/>. Acessado no dia 04 de outubro de 2021.

4. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	12/11/2021	Versão inicial do documento.
2	08/08/2025	Atualização do documento.

5. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira - HUAB/UFRN/EBSERH Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data: 08/08/2025
Análise Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data: 08/08/2025
Validação Wilton Nogueira de Abreu - STGQ/SUP Franciane Carla de Souza Bento - STGQ/SUP	Data: 09/09/2025
Aprovação Kellynton Diego Dantas de Souza - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data: 09/09/2025

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © Ano 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000
- <http://huab-ufrn.ebserh.gov.br>

Certidão - SEI

Processo nº 23527.007574/2025-31

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

CERTIDÃO DE ASSINATURAS

EXAME PARASITOLÓGICO (MÉTODO HOFFMAN), PESQUISA DE TROFOZOÍTOS E PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES.POP.UDIDE.035 - versão 2

RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p>Elaboração Dra Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira Farmacêutica-Bioquímica – HUAB/UFRN/EBSEERH</p> <p>Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	<p>Data: 12/11/2021</p>
<p>Análise Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	<p>Data: 08/08/2025</p>
<p>Validação Wilton Nogueira de Abreu - STGQ/SUP Franciane Carla de Souza Bento - STGQ/SUP</p>	<p>Data:</p>
<p>Aprovação Kellynton Diego Dantas de Souza - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS</p>	<p>Data:</p>



Documento assinado eletronicamente por **Nahara de Medeiros Cabral Axiole, Biomédico(a)**, em 30/10/2025, às 12:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kellynton Diego Dantas de Souza, Chefe de Unidade**, em 30/10/2025, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilton Nogueira de Abreu, Técnico(a) em Enfermagem**, em 30/10/2025, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **54774143** e o código CRC **D52B4EDB**.

Referência: Processo nº 23527.007574/2025-31

SEI nº 54774143